

GASMIG POSSUI CINCO CONTRATO COM SUPRIDORAS DE MOLÉCULAS DE GÁS

A Gasmig tem cinco contratos com supridoras de molécula de gás. Os contratos foram formalizados e publicados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Atualmente, a Companhia possui cinco supridores de molécula de gás natural: Petrobras, Galp, Shell, Equinor e Logas.

“Desde o início a estratégia da Gasmig foi se inserir na abertura do mercado de gás, sendo um player relevante e buscando sempre a tarifa mais barata para o mercado mineiro”, conta Lucas de Carvalho Gomes, Gerente de Regulação e Aquisição de Gás da Gasmig.

Equinor

O contrato com a empresa é de cinco anos e possui precificação mista. Ou seja, com o gás indexado em parte ao petróleo Brent e parte ao Henry Hub, a referência do preço do gás nos Estados Unidos.

Volumes previstos para entrega:

- 100 mil m3/dia em 2024;
- 150 mil m3/dia em 2025; e
- 100 mil m3/dia entre 2026 e 2028.

Galp

A empresa portuguesa possui um contrato com a Gasmig, sendo um dos mais longevos do mercado de gás, até o fim de 2042.

Até 2025, o preço do petróleo Brent será indexado a 12,45%. Posteriormente, os contratos passam a ser indexados ao gás Henry Hub.

Volumes previstos em contrato:

- 580 mil m3/dia entre 2024 e 2025;
- 900 mil m3/dia entre 2026 e 2032;
- 800 mil m3/dia entre 2033 e 2034;
- 700 mil m3/dia entre 2035 e 2036;
- 600 mil m3/dia entre 2037 e 2038;
- 500 mil m3/dia entre 2039 e 2040; e
- 250 mil m3/dia entre 2041 e 2042.

Shell e Petrobrás

A empresa britânica também possui contrato vigente com a Companhia de Gás de Minas Gerais. Presente no Brasil desde 1913, a Shell entrega volumes de moléculas de gás na ordem 210 mil m3/dia em 2024, e 150 mil m3/dia, em 2025.

Antiga monopolista brasileira do setor, a Petrobrás possui três contratos ativos com vigências e precificações distintas.